



GONÇALO SALTA

Dotado de uma originalidade, carácter e versatilidade única, Gonçalo Salta é um baterista português. Apesar de jovem conta já com um extenso trabalho que o levou pelos caminhos do Pop, Rock, Funk, Soul e R&B.

Baterista freelancer, Gonçalo Salta conta já no currículo vários contributos em trabalhos discográficos e uma longa experiência de estrada que o levou a partilhar palcos e estúdios com artistas como The Acoustic Foundation, The Royal Band, João Couto, Ricardo Azevedo, Mafalda Tavares, Rui Taipa, Leopardskin, Ala dos Namorados, Ana Bacalhau, Mónica Ferraz, Medusa Ride, entre outros.

Tocou em alguns dos maiores e mais prestigiados palcos portugueses como o Coliseu do Porto, Casa da Música, Teatro Sá da Bandeira e Hard Club.

A sua abordagem à bateria chama atenção pelo seu ecletismo notável e a sua capacidade de adaptação. Encontra sempre o som ideal para cada artista com que colabora sem nunca abdicar da sua electricidade e energia contagiante que torna todos os seus contributos musicais inconfundíveis.

Em criança descobriu a bateria na igreja e a sua curiosidade levou-o a sentar-se em frente a um kit pela primeira vez. Essa curiosidade evoluiu para algo bem maior e o seu talento e capacidade rítmica invulgar não deixou ninguém indiferente. Começa por isso os seus estudos musicais com 7 anos e aos 8 dá início à sua formação em bateria jazz. Conclui a sua formação com nota máxima.

Aos 13 anos já começava a desenhar o seu percurso profissional, que conciliou no início com os seus estudos musicais, e hoje dedica-se ao seu trabalho como músico em pleno.

Como artista procura sempre evoluir e levar o seu talento e empenho a novos lugares e sons. A sua formação em bateria jazz foi apenas o começo e como verdadeiro apaixonado pela arte do ritmo procurou sempre aulas e formações com reputados bateristas nacionais e internacionais tais como Rui Silva, Filipe Lopes, João Martins, Bruno de Oliveira, Jorge Oliveira, Billy Cobham, Michael Lauren, José Marrucho, entre outros.

A sua linguagem como instrumentista é fruto de uma cultura musical extensa e sempre em construção, uma abertura a influências do passado e da atualidade sempre com uma base segura e certa nos fundamentos do jazz e na tradição do rock e blues que procura sempre levar a novos e entusiasmantes caminhos.